ISSN: 2594-6153

Conhecimento sobre Tipos e Benefícios das Embalagens: Enfoque na Percepção dos Profissionais Logísticos

Fagner Evangelista Severo; Maria Cristina Pereira Matos; Daty Costa de Souza; Carlos Roberto de Oliveira

Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos-SP, Brasil.
E-mail: fagner.severo.fs@gmail.com

Resumo: As embalagens possuem diferentes funções e benefícios, como: armazenar, proteger, transportar e atrair clientes. Consequentemente, o mercado de invólucros da atualidade oferece uma infinidade de itens que vão desde as embalagens primárias até as de quarto nível. O objetivo deste artigo foi enfocar o conhecimento dos tipos e benefícios das embalagens na percepção dos profissionais logísticos. Foi empregado um estudo exploratório de caráter qualitativo, adotando como método, uma pesquisa bibliográfica e de campo, utilizando livros, artigos e *websites* como sustentação teórica. Os resultados permitiram observar que a maioria dos entrevistados conhece os tipos mais comuns de embalagens e seus benefícios para os processos logísticos.

Palavras-chave: Conhecimentos; Embalagens; Benefícios; Profissionais logísticos.

Knowledge about Types and Benefits of Packaging: Focus on the Perception of logistics Professionals

Abstract: Packaging has different functions and benefits, such as: storing, protecting, transporting and attracting customers. Consequently, today's wrapper market offers a multitude of items ranging from primary to fourth-tier packaging. The objective of this article was to focus on the knowledge of the types and benefits of packaging in the perception of logistics professionals. An exploratory study of qualitative character was used, adopting as a method, a bibliographic and field research, using books, articles and websites as theoretical support. The results showed that most respondents know the most common types of packaging and their benefits for logistics processes.

Keywords: Knowledge; Packaging; Benefits; Logistics professionals.

Introdução

Na atualidade, grande parte dos produtos ofertados ao ser humano exige a participação direta das embalagens na negociação [1]. Entretanto, apesar do uso constante das embalagens nas operações comerciais contemporâneas, esses produtos já foram historicamente registrados há mais de dez mil anos, através do uso de objetos semelhantes para beber e estocar alimentos [2].

Nesse contexto da estocagem de alimentos, destaca-se o histórico dos povos primitivos que utilizavam ossos de animais e conchas marinhas como único recurso para o transporte de água e alimentos [3]. Consequentemente, compreende-se que as primeiras embalagens da

ISSN: 2594-6153

história foram inspiradas na própria natureza, como, por exemplo, observando-se as cascas das frutas que protegem esses recursos naturais das ações externas [4].

Outro fato relevante sobre as embalagens é que provavelmente pouco depois de o homem descobrir o fogo, este fenômeno também foi utilizado para endurecer o barro e o transformar em objetos para cultivar a terra e preservar mantimentos [5].

Nesse sentido, as embalagens se relacionam com o ato de envolver itens e possuem a função primordial de acondicionar produtos e os proteger de riscos diversos, desde danos em componentes (no caso de equipamentos eletrônicos) até a perda de características palatáveis (no caso de alimentos) [6]. Além disso, as embalagens também se constituem como parte de um sistema complexo que envolve *marketing*, *design*, engenharia de produção, logística e meio ambiente [7].

Do mesmo modo, entende-se que antes de projetar uma embalagem, é preciso medir o conjunto de esforços e riscos aos quais determinado produto será efetivamente submetido ao longo do processo de movimentação física e transporte [7].

Com efeito, os invólucros podem ser classificados em duas categorias: embalagens para transporte, aquelas que se destinam exclusivamente para as movimentações dos itens e as embalagens para apresentação, ou seja, aquelas criadas para apresentarem produtos comercialmente [8].

Por outro lado, os tipos de embalagens podem ser: primárias, secundárias, terciárias e de quarto nível. As embalagens primárias são aquelas em formato de caixas, latas ou bisnagas, destinadas a ter contato direto com os produtos e fazer a proteção destes [9].

Nesse contexto, as embalagens secundárias são aquelas que envolvem as primárias e são elaboradas objetivando facilitar o processo de unitização, o manuseio e a comercialização dos produtos [10].

Em se tratando das embalagens terciárias, é importante destacar que esses itens não focam necessariamente na garantia e proteção dos produtos em si, mas, sim, na sua facilitação para o transporte. Esse tipo de revestimento costuma ser fabricado em papelão e/ou qualquer outro material que possua capacidade para resistir, acondicionar e transportar quantidades significativas de itens menores [11].

Por fim, as embalagens quaternárias ou de quarto nível são os invólucros elaborados para agrupar, movimentar e armazenar o maior número de embalagens terciárias. Bons exemplos são os paletes, objetos criados para facilitar as operações logísticas [12].

ISSN: 2594-6153

Em vista disso, é possível compreender que as embalagens compõem parte integral dos produtos e possuem uma relevância singular quando se trata da acomodação correta dos itens, do fornecimento de informações e do apelo aos consumidores.

Objetivo

Este estudo tem por objetivo enfocar o conhecimento dos tipos e benefícios das embalagens na percepção dos profissionais logísticos.

Material e Métodos

O presente trabalho empregou um estudo exploratório, de caráter qualitativo, utilizando como método, além da pesquisa bibliográfica, uma pesquisa de campo, aplicando a técnica do questionário. O instrumento de coleta de dados foi aplicado junto aos profissionais que atuam em diferentes áreas da logística, no período de 14 a 21 de outubro de 2022, contemplando a participação de quarenta e oito indivíduos.

Os respondentes foram abordados de forma aleatória, por meio de um formulário eletrônico, composto por 08 questões fechadas, organizadas em duas seções: perfil do respondente e conhecimentos sobre tipos e benefícios das embalagens para os processos logísticos.

O *lócus* da pesquisa se deu nos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) e essa localidade foi eleita por apresentar profissionais logísticos residentes em diferentes municípios da Região, dispostos a participar da pesquisa de campo, por exercerem atividades logísticas.

Resultados

Os resultados da pesquisa permitiram identificar que dentre a totalidade de respondentes, (quarenta e oito pessoas) a grande maioria são indivíduos do sexo masculino e a escolaridade máxima destes é o ensino médio completo.

Foi possível apurar ainda que grande parte dos entrevistados sabe identificar as embalagens de acordo com seus tipos: primárias, secundárias, terciárias e de quarto nível. Em relação a percepção dos respondentes sobre os benefícios dos invólucros para os processos logísticos, apresenta-se por ordem de escolha, os três mais citados: a proteção de mercadorias

ISSN: 2594-6153

contra avarias, a facilidade para transportar e armazenar mercadorias e a capacidade de conservar produtos.

Discussão

Os resultados observados permitiram compreender que o conhecimento sobre os tipos mais comuns de embalagens (primárias, secundárias, terciárias e de quarto nível) utilizadas no dia a dia da cadeia de suprimentos, é notório entre os profissionais logísticos.

Em se tratando de o entendimento dos entrevistados sobre as embalagens serem benéficas para proteção de itens durante suas manipulações, compreende-se que essa percepção coaduna com o parecer de [6] quando assegura que as embalagens se relacionam com o ato de acondicionar e proteger produtos contra riscos diversos.

Consequentemente, para os respondentes, as embalagens também beneficiam as operações logísticas uma vez que servem para facilitar o transporte de mercadorias. Logo, esse resultado é coerente com os apontamentos de [11] quando esclarece que as embalagens ajudam o processo de separação e preparação de volumes para o transporte.

Por fim, os entrevistados afirmaram que as embalagens favorecem os processos logísticos pois contribuem para a durabilidade dos produtos. Logo, esses apontamentos coadunam com o parecer de [9] quando informa que as embalagens possuem o poder de conservar mercadorias.

Conclusões

As embalagens possuem tipos e formatos diferentes e auxiliam os processos logísticos quando fornecem informações, protegem mercadorias, facilitam o transporte e asseguram a durabilidade dos produtos. Dessa forma, se faz necessário aprofundar os conhecimentos sobre os tipos e benefícios dos envoltórios disponíveis no mercado comercial, uma vez que esse saber, agrega valor, garante assertividade aos processos e contribui para que novas pesquisas possam surgir e auxiliar pessoas e organizações.

Referências

1. Machado, A. P.; Cardoso, H.; Perassi, R. **Gestão de marca:** a qualidade percebida nas embalagens dos produtos. e-Revista LOGO, v. 2, n. 1, p. 1 - 20, 2011.

2. Neis, L. C.; Santos, R. P. **A embalagem como importante ferramenta de *merchandising* na decisão de compra do consumidor.** Revista Advérbio, v. 7, n. 13, p. 168 - 182, 2012.

ISSN: 2594-6153

3. Duarte, J. G. ***Design* para a sustentabilidade:** embalagem para *take away* de cadeias de *fast food*. O caso de estudo Go Natural. 2013. 203 f. Mestrado (Design de Produto) – Faculdade de arquitetura, Universidade Técnica de Lisboa, 2013.

4. Coutinho, A. R.; Lucian, R. **A importância dos atributos visuais da embalagem para a tomada de atitude do consumidor.** GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 13, Edição Especial, p. 418 - 431, 2015.

5. Albach, D. M.; Razera, D. L.; Alves, J. L. ***Design* para a sustentabilidade e a relação histórica das embalagens com questões ambientais.** Mix Sustentável Edição Especial ENSUS, v. 2, n. 1, p. 45 - 52, 2016.

6. Silva, A.. ***Design* de embalagem e PDV.** Curitiba: InterSaberes, 2021.

7. Rodrigues, P. R. A.. **Gestão estratégica da armazenagem.** São Paulo: Aduaneiras, 2007.

8. RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Unidades de carga x embalagens x volumes; peso bruto x peso líquido.** Disponível em: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/manuais/despacho-de-importacao/sistemas/siscomex-importacao-web/declaracao-de-importacao/funcionalidades/ficha-carga/unidades-de-carga-x-embalagens-x-volumes-peso-bruto-x-peso-liquido. Acesso em 10 de dezembro de 2021.

9. Vitorino, C. M. (Org.). **Logística.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

10. LMX LOGÍSTICA. **Qual a importância das embalagens na logística?** 2022. Disponível em: https://www.lmxlogistica.com.br/importancia-das-embalagens-na-logistica/. Acesso em 22 de outubro de 2022.

11. LOTUS LOGÍSTICA. **Conheça os tipos de embalagem usados nos serviços logísticos.** 2022. Disponível em: https://lotuslogistica.com/armazenagem/conheca-os-tipos-de-embalagem-usados-nos-servicos-logisticos/. Acesso em 22 de outubro de 2022.

12. FABRIMETAL. **A importância da embalagem no armazenamento.** 2022. Disponível em: https://www.fabrimetalarmazenagem.com.br/blog/a-importancia-da-embalagem-no-armazenamento/. Acesso em 22 de outubro de 2022.